

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### 1. Introdução

A sociedade Villas-Boas – ACP, Corretores Associados de Seguros, SA, foi constituída em 07 de maio de 1946, tem um Capital Social de 300.000 €, e com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 477 540, tendo a sua sede social na Avenida da Liberdade, nº 90.

A sociedade tem como atividade principal a prestação de serviços de Mediação de Seguros.

Nos termos previstos no art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais foi elaborado o presente Relatório de Gestão, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que expressa de forma fiel e apropriada a situação financeira e os resultados da empresa.

### 2. A Economia e o Mundo em 2025

Entre eleições decisivas, crises políticas, conflitos armados e acontecimentos inesperados. Da reeleição de Donald Trump, com impacto global, à queda do Governo português, bem como pela persistência das guerras no Médio Oriente e na Ucrânia, o ano de 2025 foi um ano marcado por sobressaltos por esse mundo fora.

Apesar do aumento das adversidades no comercio internacional, com aumentos de taxas alfandegárias, decretadas pelas Administração Trump, a economia global, tem demonstrado uma notável resiliência, pese embora as tensões comerciais e incertezas políticas.

A década de 2020 deverá ser a mais fraca em termos de crescimento global da economia desde a década de 1960.

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Para 2026, projeta-se uma ligeira diminuição do crescimento global. O desafio de gerar empregos para os 1,2 bilhões de jovens que atingirão a idade de trabalhar nos mercados emergentes e economias em desenvolvimento até 2035 tende a aumentar.

A ação global para melhorar o ambiente do comércio, aliviar restrições ao financiamento e mitigar os riscos climáticos, juntamente com reformas nos países para diversificar o comércio, fortalecer os marcos de política macroeconômica e eliminar constrangimentos estruturais, será essencial para promover o investimento, sustentar o crescimento e fomentar a criação robusta de empregos.

Apresenta-se no quadro seguinte a previsão de crescimento da Economia Mundial, segundo dados do FMI:

PIB	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
<b>Produto mundial</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>
<b>Economias avançadas</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>
Estados Unidos	2,9	2,8	2,1	2,2	1,9
Área do euro	0,5	0,9	1,4	0,9	1,2
Japão	0,7	-0,2	1,3	0,8	0,8
<b>Economias emergentes e em desenvolvimento</b>	<b>4,4</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>
China	5,4	5,0	4,9	4,4	4,2
Índia	9,2	6,5	7,2	6,5	6,6
Rússia	4,1	4,3	0,9	0,8	1,0
Brasil	3,2	3,4	2,3	2,0	2,3
África do Sul	0,7	0,6	1,3	1,4	1,5
Árbia Saudita	0,5	2,7	3,8	4,3	4,4

Commodities	2023	2024	2025(e)	2026(p)	2027(p)
<b>Petróleo (US\$ por barril)</b>	<b>82,6</b>	<b>80,7</b>	<b>69,0</b>	<b>60,0</b>	<b>65,0</b>
<b>Índice não energético</b>	<b>110,2</b>	<b>112,5</b>	<b>114,6</b>	<b>113,1</b>	<b>112,7</b>

(e) - estimado

(p) - previsto



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### 3. Apreciação global da União Europeia

A economia da área do euro está a dar provas de suportar adversidades e choques, não obstante a conjuntura mundial difícil. O produto interno bruto (PIB) real cresceu. Este crescimento tem maior significado tendo em conta o aumento dos direitos aduaneiros mais elevados impostos pelos Estados Unidos e à incerteza associada.

A procura interna deverá continuar a ser o principal fator impulsionador do crescimento da área do euro, estimulada pela subida dos salários reais e do emprego, num contexto de mercados de trabalho resilientes com taxas de desemprego historicamente reduzidas. A despesa pública adicional em infraestruturas e defesa anunciada este ano, especialmente na Alemanha, a par da melhoria das condições de financiamento decorrentes das reduções das taxas de juro diretas desde junho de 2024, também deverá apoiar a economia interna.

A estabilidade das políticas comerciais, uma procura externa mais forte e preços das matérias-primas energéticas mais baixas, poderão ser o fator de crescimento do PIB europeu.

Por último, o Acordo Comercial UE-Mercosul, assinado já em janeiro de 2026 após mais de 25 anos de negociações, cria uma das maiores áreas de livre comércio do mundo, abrangendo cerca de 700 milhões de consumidores. O acordo permitirá eliminar tarifas para 91% das exportações da UE para o Mercosul e para 92% das vendas sul-americanas para a Europa.

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### 4. A Economia Portuguesa

Portugal foi de novo a eleições legislativas em maio de 2025, tendo a coligação Aliança Democrática saído reforçada, mas sem maioria, com Luis Montenegro a ser de novo empossado como Primeiro-Ministro.

Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. Este risco pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, ruturas nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais.

O indicador global de incerteza das políticas económicas atingiu valores próximos dos máximos históricos no início de 2025, o que por si só poderá limitar o crescimento da atividade mundial. Este nível de incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento.

A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança, teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia.

Os riscos externos identificados têm potencial para gerarem pressões inflacionistas superiores às assumidas, via subidas dos preços das matérias-primas ou dos preços de importação pelo impacto das tarifas.

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

O dinamismo dos salários poderá também persistir, refletindo-se nos preços dos serviços e comprometendo o ritmo projetado de redução da inflação, com consequências negativas para a competitividade externa.

O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada para 2026.

O Banco de Portugal apresenta tendências de crescimento, conforme quadro comparativo do comportamento e previsão da economia portuguesa e da zona Euro:

### Projeções Económicas – Portugal e Zona Euro – 2024 a 2027

		2024	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)	2028 (p)
Produto Interno Bruto	PT	2,1	2,0	2,3	1,7	1,8
	Euro	0,9	1,4	1,2	1,4	1,4
Taxa de inflação - IHPC	PT	2,7	2,2	2,1	2,0	2,0
	Euro	2,4	2,1	1,9	1,8	2,0
Consumo privado	PT	3,0	3,6	2,3	2,0	1,7
	Euro	1,2	1,3	1,2	1,3	1,1
Consumo público	PT	1,5	1,6	1,2	1,0	0,7
	Euro	2,2	1,8	1,5	1,1	1,2
Formação bruta de capital fixo	PT	4,2	4,0	6,0	0,9	2,7
	Euro	-2,0	2,4	2,2	2,4	2,2
Exportações	PT	3,1	1,1	2,6	2,8	2,8
	Euro	0,5	1,9	1,6	2,4	2,6
Importações	PT	4,8	5,3	3,5	2,4	2,5
	Euro	-0,1	3,2	2,3	2,7	2,8
Emprego	PT	0,7	2,2	1,1	0,5	0,3
	Euro	0,9	0,7	0,6	0,5	0,5
Taxa de desemprego	PT	6,4	6,2	6,3	6,3	6,3
	Euro	6,3	6,3	6,2	6,1	5,9

Fonte: Banco de Portugal

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### 5. Análise da atividade da empresa

#### i. Rendimentos e gastos

O ano de 2025, revelou-se um bom ano para Villas Boas e para as suas participadas.

Em termos de atividade de mediação de seguros a empresa cresceu 8,1% em volume de vendas atingindo um montante de 13.166.935 euros.

Os resultados das suas participadas sofreram um decréscimo de 32,7%, atingindo o montante de 1.249.602 euros.

RUBRICAS	31 Dez 2023		31 Dez 2024			31 Dez 2025		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
<b>RENDIMENTOS</b>								
Vendas e serviços prestados	10.736.550	87,3%	12.180.618	85,3%	13,5%	13.166.935	89,7%	8,1%
Subsídios à exploração	1.316	0,0%	23.092	0,2%	1654,9%	10.413	0,1%	-54,9%
Ganhos por aumentos de justo valor	30.141	0,2%	38.019	0,3%	26,1%	72.383	0,5%	90,4%
Ganhos impulsionados de subsid., associadas e empreend.conjuntos	1.367.579	11,1%	1.857.257	13,0%	35,8%	1.249.602	8,5%	-32,7%
Outros rendimentos	160.775	1,3%	175.912	1,2%	9,4%	178.635	1,2%	1,5%
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>12.296.360</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.274.898</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,1%</b>	<b>14.677.968</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,8%</b>

Os gastos operacionais apresentam um crescimento global de 3,4%, enquanto os rendimentos tiveram um crescimento de 2,8%.

O crescimento dos Fornecimentos e Serviços Externos está intimamente ligado à rubrica de Comissões de Angariação, sendo este um gasto direto da atividade de mediação da empresa.

RUBRICAS	31 Dez 2023		31 Dez 2024			31 Dez 2025		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
<b>GASTOS</b>								
Fornecimentos e serviços externos	(7.820.135)	63,6%	(8.785.605)	61,5%	12,3%	(9.027.698)	61,5%	2,8%
Gastos com o pessoal	(1.445.354)	11,8%	(1.615.771)	11,3%	11,8%	(1.684.225)	11,5%	4,2%
Perdas por redução de justo valor	(647)	0,0%	(629)	0,0%	-2,8%			-100,0%
Outros gastos	(304.509)	2,5%	(291.178)	2,0%	-4,4%	(341.755)	2,3%	17,4%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>(9.570.645)</b>	<b>77,8%</b>	<b>(10.693.182)</b>	<b>74,9%</b>	<b>11,7%</b>	<b>(11.053.677)</b>	<b>75,3%</b>	<b>3,4%</b>

O resultado líquido apresenta um decréscimo de 1% para um montante de 3.169.216 euros, o qual já está deduzido da estimativa para IRC no montante de 403.127 euros.

RUBRICAS	31 Dez 2023		31 Dez 2024			31 Dez 2025		
	Valor	%	Valor	%	%	Valor	%	%
		(1)		(1)	(2)		(1)	(2)
<b>RAI - RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>2.698.235</b>	<b>21,9%</b>	<b>3.533.136</b>	<b>24,8%</b>	<b>30,9%</b>	<b>3.572.343</b>	<b>24,3%</b>	<b>1,1%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(274.440)	2,2%	(327.736)	2,3%	19,4%	(403.127)	2,7%	23,0%
<b>RLE - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.423.795</b>	<b>19,7%</b>	<b>3.205.400</b>	<b>22,5%</b>	<b>32,2%</b>	<b>3.169.216</b>	<b>21,6%</b>	<b>-1,1%</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### ii. Ativo, passivo e situação líquida

O Total do Ativo apresenta um aumento de 5%, motivado pelo aumento das disponibilidades.

	31 Dez 2023		31 Dez 2024			31 Dez 2025		
	VALOR	% (1)	VALOR	% (1)	% (2)	VALOR	% (1)	% (2)
montantes expressos em Euros								
<b>ATIVO</b>								
Ativo não corrente	13.023.914	77,3%	14.859.668	71,5%	14,1%	15.003.591	68,8%	1,0%
Ativo corrente	3.823.761	22,7%	5.912.702	28,5%	54,6%	6.813.325	31,2%	15,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>16.847.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.772.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,3%</b>	<b>21.816.916</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>								
<b>Capital próprio</b>								
Total do capital próprio	11.238.951	66,7%	12.688.444	61,1%	12,9%	13.125.484	60,2%	3,4%
<b>Passivo</b>								
<b>Passivo não corrente</b>								
			2.500.000	12,0%		2.500.000	11,5%	
<b>Passivo corrente</b>								
	5.608.726	33,3%	5.583.926	26,9%	-0,4%	6.191.432	28,4%	10,9%
<b>Total do passivo</b>	<b>5.608.726</b>	<b>33,3%</b>	<b>8.083.926</b>	<b>38,9%</b>	<b>44,1%</b>	<b>8.691.432</b>	<b>39,8%</b>	<b>7,5%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>16.847.676</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.772.370</b>	<b>100,0%</b>	<b>23,3%</b>	<b>21.816.916</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,0%</b>

A estrutura financeira é traduzida pelos rácios abaixo descritos, que estão dentro dos parâmetros da ASF:

- Autonomia Financeira – 60,16%
- Liquidez Geral – 1,10
- Solvabilidade – 151,01%

### 6. Situação perante a Segurança Social e o Estado

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 novembro.

Dando cumprimento estipulado ao Decreto n.º 411/91 de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

### 7. Perspetivas futuras para 2026

A economia mundial continua a ser afetada por elevados níveis de incerteza, exacerbada pela imprevisibilidade da política comercial da administração norte-americana e pelo escalar de tensões geopolíticas. Os efeitos sobre a economia portuguesa têm sido limitados apesar da volatilidade da conjuntura externa.

A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

O recente Acordo Comercial UE-Mercosul, poderá trazer a Portugal uma janela de oportunidades, dada a boa relação com a maior economia do Mercosul – Brasil.

A Administração está empenhada em consolidar a posição alcançada pela posição da empresa, mantendo os seus níveis de excelência no mercado de mediação de seguros.

### 8. Acontecimentos após a data do Balanço

Para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras que possam ser suscetíveis de modificar as demonstrações financeiras apresentadas.

### 9. Outras Informações

#### 9.1 Ações próprias detidas pela sociedade

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Para efeitos da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2025, a Entidade não efetuou transações com ações próprias, não detendo ações próprias à data de 31 de dezembro de 2025.

### 10. Proposta de Aplicação dos Resultados

A Administração propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício de 2025, no valor de 3.169.215,82 euros, deduzido já do imposto do exercício, tenha a seguinte aplicação:

- ✓ Para ajustamentos em ativos financeiros – 1.249.602,25 euros;
- ✓ Para distribuição a título de dividendos 1.250.000,00 euros;
- ✓ Para resultados transitados 669.613,57 euros;

### 11. Considerações Finais

Ao finalizar, a Administração expressa o seu agradecimento às entidades e pessoas que durante este exercício apoiaram a Villas-Boas ACP, designadamente:

- Aos Clientes, a quem se reafirma a nossa determinação em alcançar a excelência da qualidade dos nossos produtos e serviços;
- Aos nossos funcionários, colaboradores e restantes órgãos sociais pelo profissionalismo, dedicação e empenhamento demonstrado no exercício das suas funções.

Lisboa, 12 de maio de 2026

A Administração

*João de Galvão*  
*António*  
*A. Ramalho*  
*Ricardo Bettencourt Cancellas de Almeida*

*Handwritten marks on the right margin.*

